



## Ocorrência de sintomas depressivos em enfermeiros da estratégia de saúde da família

**José Aderval Aragão**

**Marcelo Lucas de Lima Prado**

**Ellen Maria Oliveira Evangelista**

**Danilo Barros de Oliveira**

**Felipe Matheus Sant'Anna Aragão**

**Iapunira Catarina Sant'Anna Aragão**

**Francisco Prado Reis**

### **RESUMO**

A depressão tem sido o transtorno de humor mais destacado da atualidade. Se caracteriza por pessimismo, desânimo, diminuição da libido, autoestima, falta de apetite e interesse pelo mundo, expressões de pensamentos autopunitivos e pensamentos suicidas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a depressão é responsável por 4,3% da carga global das doenças e está entre uma das maiores causas de incapacidade no mundo, sobretudo nas mulheres.

**Palavras-chave:** Depressão; Enfermagem; Prevalência.

### **1 INTRODUÇÃO**

A depressão tem sido o transtorno de humor mais destacado da atualidade. Se caracteriza por pessimismo, desânimo, diminuição da libido, autoestima, falta de apetite e interesse pelo mundo, expressões de pensamentos autopunitivos e pensamentos suicidas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a depressão é responsável por 4,3% da carga global das doenças e está entre uma das maiores causas de incapacidade no mundo, sobretudo nas mulheres. É elevada entre os profissionais da saúde, e em especial nos enfermeiros. Estes tornam-se mais propensos aos problemas de saúde mental, visto que, diariamente acompanham o sofrimento, a dor física e psíquica, a expectativa de melhora ou o declínio do estado de saúde de pacientes, além de sobrecarga de trabalho e falta de reconhecimento profissional. Reconhecendo a influência que os transtornos mentais, principalmente a depressão, exercem entre os profissionais de enfermagem, o presente estudo teve como objetivo verificar a ocorrência de depressão entre enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família, do município de Aracaju.

### **2 METODOLOGIA**

Foi realizado um estudo transversal para avaliar a ocorrência de depressão em enfermeiros que trabalham na da Estratégia Saúde da Família do município de Aracaju. Para rastreamento dos sintomas e



identificação da gravidade da depressão, foi utilizado o inventário de Depressão de Beck (IDB), traduzido e validado para o português por GORESTEIN, ANDRADE (1996). Esse inventário consiste de 21 itens de múltipla escolha, e cada um dos itens, de acordo com sua resposta, é avaliado em graus de intensidade através de uma escala que vai de zero a três, resultando em uma pontuação final que pode variar de 0 a 63, e a intensidade da depressão é classificada em ausente, leve, moderado e grave.

### 3 RESULTADOS

Dentre 90 (71,42%) enfermeiros, 91,1% eram do sexo feminino e 8,9% do masculino, com média de idade de 36,7 anos. De todos os graus, leve, moderado e grave, foi encontrada uma frequência de 40,9% de depressão, na população de enfermeiros estudada. Enquanto isso, variáveis sociodemográficas como: estado civil, obesidade, uso de antidepressivo, insônia e condições de trabalho estiveram associadas com a presença de depressão ( $p < 0,05$ ). A insônia aumentava em 6,22 vezes a chance de ocorrência de depressão e foi a variável mais influente; seguida pelo uso de antidepressivos e insatisfação com as condições de trabalho.

### 4 CONCLUSÃO

A ocorrência de sintomas depressivos em enfermeiros que trabalham na Estratégia Saúde da Família é significativa e está fortemente associada à insônia, o que demonstra a necessidade de medidas preventivas entre estes profissionais.